



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Filosofia
COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento IV				
UNIDADE OFERTANTE: IFILO				
CÓDIGO: IFILO39099		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: F
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 h	PRÁTICA: 0 h	TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR(A): Olavo Calábria Pimenta				ANO/SEMESTRE: 2023/2°
OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• Disciplina optativa (Grupo B) em todas as versões curriculares (com respectivas equivalências).				

2. EMENTA

Estudo dos textos clássicos da Filosofia Moderna, relativos à Teoria do Conhecimento, dando ênfase aos filósofos anticartesianos situados no período em questão.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina é direcionada a alunos que já têm um razoável conhecimento sobre a filosofia teórica de Kant, sendo, portanto, fortemente recomendada apenas para alunas(os) quem já possui iniciação na filosofia kantiana e pretende complementar seus estudos anteriores, obtidos em disciplinas que trataram da *Estética Transcendental* da “Crítica da razão pura”, assim como abordagens sobre a *Faculdade da Imaginação em Kant*. Procuramos fornecer agora aos graduandos em Filosofia um conhecimento mais completo dos diversos elementos fundamentais que compõem a filosofia teórica de Kant, visto que na disciplina obrigatória “História da Filosofia Moderna 2”, costuma-se tratar somente da primeira fonte fundamental do conhecimento, a *Sensibilidade*, e mesmo assim apenas de sua parte relacionada aos sentidos externo e interno. Além disto, a presente disciplina irá além dos aspectos fundamentais que costumam ministrar em disciplinas optativas que versam sobre a *Faculdade da Imaginação*, considerada uma mediadora entre as funções desempenhadas pelos sentidos (intuitivos) e pelo entendimento (discursivo). Por isto, teremos como foco principal nesta atual disciplina o tratamento da terceira capacidade do nosso ânimo, chamada de *Entendimento*, e que é tratada na “Análítica transcendental” da “Crítica da razão pura”.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Tendo como referência o idealismo kantiano no que concerne à composição das faculdades mentais, as operações executam, assim como as tarefas e os produtos desempenham, pretende-se refletir sobre o desenvolvimento que a distinção entre o sentir e o pensar sofreu nas etapas iniciais da filosofia moderna.



Objetivos Específicos:

Desenvolver uma abordagem de partes relevantes da lógica transcendental kantiana, com a leitura orientada principalmente de trechos da “Crítica da Razão Pura” [1ª e 2ª edições: A (1781) e B (1787)] e da “Antropologia de um ponto de vista pragmático” (1798).

5. PROGRAMA

1. A estrutura da Crítica da razão pura: a “Estética” e a “Lógica” (transcendentais)
 - 1.1. Entre sentir e pensar: as faculdades da mente e sua colaboração.
 - 1.2. Revisão da “Estética transcendental” e de “A Faculdade da Imaginação em Kant”
 - 1.3. A Lógica Transcendental: “Analítica” e “Dialética”.
 - 1.4. As divisões da Analítica transcendental.
 2. A “Analítica dos conceitos”
 - 2.1. Introdução à “Analítica dos conceitos”
 - 2.2. O “Fio Condutor” para descoberta das Categorias
 - 2.3. As Funções Lógicas dos Juízos e sua “Tábua”
 - 2.4. A “Tábua dos Conceitos Puros do Entendimento”
 - 2.5. Elementos fundamentais sobre a “Dedução das Categorias”
 3. A “Analítica dos princípios”
 - 3.1. Introdução à “Analítica dos princípios”
 - 3.2. O “Esquematismo dos conceitos puros do entendimento”
 - 3.3. Os “Princípios supremos do entendimento puro”
 - 3.4. O “Sistema das proposições fundamentais”
 4. Conclusão do curso: considerações finais.
-

6. METODOLOGIA

As aulas estão organizadas de acordo com o desenvolvimento argumentativo dos materiais didáticos, que serão utilizados como texto e pretexto para a apresentação e o debate dos diversos temas que serão tratados. A partir de leituras orientadas, indicaremos o que há de essencial em cada argumentação, no intuito de proporcionar ao aluno uma autonomia de abordagem e uma habilidade para bem compreender eminentes textos filosóficos. Com a utilização de quadro, giz e recurso audiovisual (data-show), vamos planejar uma apresentação de seminários a ser feita pelos alunos, visando desenvolver suas capacidades de interpretação, planejamento e exposição de ideias, sempre estimulando a participação ampla e respeitosa de toda a turma em diálogos disciplinados.

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento da aprendizagem será feito continuamente e a avaliação do desempenho será distribuída em três etapas, realizadas aproximadamente a cada 05 semanas, constando de uma prova inicial no valor aproximado de **20 pontos**, uma segunda avaliação com valor aproximado de **30 pontos** e uma avaliação final no valor de **40 pontos** (os **10 pontos** restantes ficam por conta da participação em aulas e colaborações diversas para o andamento da disciplina). As provas serão individuais e sem consulta, enquanto os seminários serão realizados em grupo, exceto se o número de alunos não for adequado a este procedimento. Os critérios que orientam a avaliação fundam-se na conjunção entre aspectos quantitativos



e qualitativos, de tal modo que será considerado como suficiente um desempenho que demonstre uma compreensão clara e farta em relação aos principais pontos analisados e debatidos, assim como certa visão de conjunto da inter-relação destes elementos. Haverá oportunidade de **recuperação** para os discentes que não obtiverem rendimento mínimo e que satisfazem os requisitos previstos nas Normas da Graduação. A atividade de recuperação ocorrerá após as avaliações normais acima descritas e constará de uma prova individual e sem consulta em data a ser definida de acordo com as normas vigentes. [A distribuição de avaliações e suas pontuações podem sofrer alteração, sempre que informado pelo professor].

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KANT, I. [1781 e 1787] **Crítica da razão pura** [trad. Manuela P. dos Santos e Alexandre F. Morujão] Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

_____. [1798b] **Antropologia de um ponto de vista pragmático** [trad. Clélia Aparecida Martins]. São Paulo: Iluminuras, 2009.

_____. [1800] **Lógica. Manual dos cursos de lógica geral (= Logik, ein Handbuch zu Vorlesungen)**. [tradução, apresentação e guia de leitura de Fausto Castilho] Uberlândia: EDUFU; Campinas: IFCH-UNICAMP. (Texto bilíngüe), 1998.

_____. [1783] **Prolegômenos** [trad. Tania Maria Bernkopf] São Paulo: Abril Cultural, 1974.

Complementar

ALLISON, Henry E. [1983] **Kant's Transcendental Idealism**. An Interpretation and Defense. New Haven, London: Yale University Press.

CALÁBRIA, Olavo P. [2011] "A colaboração das capacidades mentais na construção da experiência segundo Kant". In: I Colóquio Kant da UFU, 2011. **Anais...** . Uberlândia: IFILO/UFU, v. 1. p. 79-94.

_____. [2013] "Da relação entre os graus de conhecimento e as capacidades de representação em Kant". **Revista Educação e Filosofia**. Uberlândia: EDUFU, v. 27, n. especial, p. 281-302.

_____. [2017] "A faculdade da imaginação em Kant". In: Jean-Jacques Wunenburger; Alberto Filipe Araújo; Rogério de Almeida. (Org.). **Os trabalhos da imaginação: abordagens teóricas e modelizações**. 1ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017, v. 1, p. 325-348.

CAYGILL, Howard [1995] **Dicionário Kant** [trad. de Álvaro Cabral e rev. téc. de Valério Rohden]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

COPLESTON, F. [1994] **A History of Philosophy**. [vols. 4, 5, m 6] New York: Doubleday Publ. 1957 e 1959.

KANT, I. (1968 e ss.) AA (I - XXIX): **Kant's gesammelte Schriften** [Hrsg. von der Deutschen Akademie der Wissenschaften zu Berlin]. Berlin: Walter de Gruyter.

PATON, H. J. [1936] **Kant's Metaphysic of Experience**. London: George Allen & Unwin Ltd; New York: The Humanities Press, 4.ed, 1965.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____